

Detran define nova fiscalização

4J 20526

Numa reunião a portas fechadas, que serviu para lavar a "roupa suja", o diretor-geral do Detran, major Mário Natali, comunicou ontem à tarde ao fiscal de Transporte Coletivo as novas medidas que irão moralizar e disciplinar de vez o serviço, principalmente no terminal rodoviário da Ilha do Príncipe. Além do uso obrigatório de uniformes e a criação de novos turnos de trabalho, Mário Natali anunciou o novo método de atuação dos fiscais, bem como discutiu o modo de fazer uma fiscalização mais ostensiva.

De acordo com o major Mário Natali, o terminal rodoviário tem que ser o cartão de visita da cidade e, por isso mesmo, deve merecer toda a atenção do poder público. Depois de reconhecer que o sistema de fiscalização é deficiente, o Detran resolveu alterar seus métodos de ação, a fim de melhorar a

qualidade dos serviços. Apesar de garantir que vem estudando o assunto há algum tempo, somente após denúncias de usuários do terminal que queixaram-se do desconforto do terminal e da lotação dos ônibus é que o órgão resolveu apressar as providências.

Já a partir desta sexta-feira, o Detran estará com um novo sistema de atuação no terminal. A fiscalização, além de verificar o número de passageiros de cada ônibus, cuidará da obediência aos horários de saída e chegada, bem como da conservação e manutenção dos veículos, especialmente quanto aos pneus. Mário Natali pretende também acabar com as constantes faltas de funcionários, que prejudicam em demasia o serviço de fiscalização, e quer criar o turno semanal, na qual o servidor ficará obrigado a manter-se presente no local de trabalho.

A nova placa de identificação dos veículos no país, com três letras e quatro algarismos, só deverá ser implantada no Espírito Santo a partir de abril. Segundo informação do major Mário Natali, tudo está na dependência de uma reunião de diretores de Detrans de todo o país com o Conselho Nacional de Trânsito (Contran), a ser realizada em Belém (PA), nos dias 19, 20 e 21 de fevereiro, que discutirá a implantação da nova placa.

Embora o Espírito Santo ainda não esteja sofrendo o problema de combinação de numeração de placas dos veículos, a implantação da nova placa de identificação deve ser feita de forma gradativa, conforme decreto do presidente José Sarney, de número 93.861, de 23 de dezembro de 1986, visando a melhorar o sistema de identificação dos já 18 milhões de veículos em circulação no país.